MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Comitê Permanente de Governança Climática

DATA	06 de maio de 2026	**HORÁRIO**	09h00
LOCAL	GGI – Palácio Iguaçu		

PAUTA	
1.	Boas-vindas | Informes Gerais
2.	Aprovação do Regimento Interno
3.	Apresentação DEAGRO/SEAB – Sr. Antônio Ricardo Lorenzon
4.	Apresentação NGI/IAT – Engª Gislane Lessa
5.	Apresentação Plataforma P+ Sustentável – Superintendente Benno Doetzer
6.	Encerramento | Considerações Finais e Encaminhamentos
Anexos: Lista de Presença e Fotos	

1. Boas-vindas | Informes Gerais

O Coronel Puchetti iniciou a sessão expressando gratidão pelo engajamento técnico do grupo, destacando que os trabalhos têm sido pautados pela busca de ações práticas com impacto direto na sociedade e no governo. Ressaltou a importância da transversalidade dos temas e a presença de representantes de diversos órgãos, o que fortalece os resultados do Comitê.

Em seguida, passou a palavra ao Presidente do Simepar, Sr. Paulo de Tarso, que reiterou o papel do Comitê e da Casa Civil na articulação e no acesso à informação segura dentro do Estado. O Presidente introduziu a técnica do Simepar, Sra. Sheila Paz, para detalhar o cenário meteorológico do segundo semestre, com foco no fenômeno El Niño.

A Sra. Sheila apresentou um diagnóstico técnico baseado no monitoramento das anomalias de temperatura no Oceano Pacífico Equatorial. Explicou que, embora o Simepar opere modelos regionais de curto e médio prazo (até 30 dias), a análise climática de longo prazo utiliza modelos globais atualizados mensalmente. Os dados consolidados de abril confirmam a manutenção de um El Niño, caracterizado por sua intensidade e consistência.

Quanto aos impactos no Paraná, a especialista alertou para um cenário crítico entre setembro e novembro (primavera), com previsão de volumes de chuva expressivamente acima da média histórica, especialmente na metade sul do estado e na bacia do Rio Iguaçu. No inverno, embora as massas de ar frio ocorram, serão menos persistentes devido à rápida sucessão de frentes frias, resultando em um período mais chuvoso e com temperaturas médias ligeiramente elevadas em relação ao ano anterior. O Simepar comprometeu-se a fornecer atualizações periódicas, alertando contra o uso de informações provenientes de fontes não oficiais.

Com base nessas informações, o Coronel Ivan Fernandes, da Defesa Civil, reforçou a necessidade de centralizar as informações técnicas no Simepar para evitar ruídos de comunicação. Relatou que a Defesa Civil já opera de forma estruturada, citando como exemplo a prorrogação do estado de calamidade pública em Rio Bonito do Iguaçu por mais 180 dias. Quanto à preparação para o El Niño, informou que todos os 399 municípios do Paraná possuem Planos de Contingência mapeados, contemplando áreas de risco, abrigos e recursos logísticos. A estratégia preventiva para o próximo semestre inclui a orientação aos municípios para limpeza de galerias e desassoreamento de rios por meio do Fundo Estadual de Calamidades Públicas, além da integração com o IAT e a

SEAB para monitoramento de incêndios ambientais durante o período de estiagem que antecede as grandes chuvas.

Por fim, o Coronel Puchetti informou que, embora o responsável pelo tema de telecomunicações, Sr. Júlio (SEIA), estivesse em agenda externa, foi relatado o avanço no projeto de instalação de antenas de telecomunicações. O Coronel Ivan acrescentou que houve o cruzamento do mapa de calor de desastres com as lacunas de cobertura de sinal, com resultados positivos de correspondência. O objetivo é garantir que a população em áreas de risco receba alertas precoces via celular. A receptividade das operadoras tem sido positiva, com instalações já em curso, o que foi classificado como uma ação preventiva fundamental para a governança climática.

2. Aprovação do Regimento Interno

O Regimento Interno, enviado previamente para análise dos membros, foi submetido à apreciação do colegiado. O Sr. Antônio Ricardo Lorenzon propôs uma alteração textual para adequá-lo à natureza do órgão, centrando a observação no caráter consultivo e de recomendação do Comitê, de forma a não sobrepor as competências de conselhos já estabelecidos.

Deliberação:

O colegiado aceitou, por unanimidade, a substituição do termo "deliberação" por "recomendação" em todo o documento. O Regimento Interno foi considerado aprovado.

3. Apresentação DEAGRO/SEAB – Sr. Antônio Ricardo Lorenzon

O Sr. Lorenzon apresentou um panorama das ações e dos instrumentos da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) com potencial de utilização na prevenção, mitigação e resposta a eventos climáticos extremos. Inicialmente, destacou que a análise interna realizada pela Secretaria identificou ampla gama de programas, estruturas e políticas públicas capazes de contribuir em situações de desastre, envolvendo não apenas a SEAB, mas também órgãos vinculados e instituições parceiras. Ressaltou a necessidade de maior integração institucional entre as áreas técnicas do Estado, especialmente diante da complexidade dos impactos climáticos.

Entre os principais instrumentos apresentados, destacou-se o programa Compra Direta Paraná, financiado com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza, destinado à aquisição de alimentos de cooperativas e associações da agricultura familiar para distribuição à rede socioassistencial. O programa conta com orçamento aproximado de R$ 76 milhões e estrutura operacional presente em todo o estado, envolvendo centenas de cooperativas e entidades assistenciais.

Foi informado que o programa possui flexibilidade operacional para atendimento emergencial, permitindo:

- redirecionamento regional de alimentos em situações críticas;
- ampliação contratual sem necessidade de novo edital;
- utilização de registros de preços já formalizados;
- rápida mobilização da rede de abastecimento alimentar.

Também foi destacada a articulação com estruturas de segurança alimentar e nutricional, como cozinhas comunitárias, panificadoras, hortas comunitárias e equipamentos de produção e preparo de alimentos.

Na sequência, foram apresentadas ações relacionadas ao fornecimento de maquinário para os municípios. Aproximadamente 397 municípios e nove consórcios intermunicipais já foram contemplados com equipamentos como retroescavadeiras, motoniveladoras, caminhões, tratores, escavadeiras hidráulicas e rolos compactadores. Mais de 80% das demandas municipais já foram atendidas, e os equipamentos podem auxiliar diretamente na recuperação emergencial de estradas rurais, acessos, pontes e áreas atingidas por eventos extremos.

Também foi explicada a atuação da SEAB em parceria com a Defesa Civil na recuperação emergencial da trafegabilidade rural, especialmente em municípios com decretos de emergência ou calamidade pública reconhecidos oficialmente. Nessas situações, a Secretaria auxilia no levantamento técnico das necessidades e no dimensionamento de apoio operacional, incluindo fornecimento de óleo diesel e suporte logístico. Outro ponto abordado foi o sistema de monitoramento agrícola do Departamento de Economia Rural (Deral), que acompanha área plantada, produtividade, perdas agrícolas, evolução das safras e qualidade da produção.

O Sr. Lorenzon ressaltou a necessidade de modernização tecnológica e de integração sistêmica das bases de dados agrícolas, especialmente para melhorar a capacidade de resposta em cenários climáticos críticos. Na parte final de sua apresentação, realizou análise técnica sobre a importância da conservação do solo e da gestão integrada dos recursos hídricos como medidas estruturantes de adaptação climática. Destacou que aproximadamente 70% da vazão dos rios decorre da infiltração da água no solo; que a gestão hídrica tradicional concentra-se excessivamente na calha dos rios, sem considerar adequadamente a dinâmica do solo; e que o Estado ainda possui limitações relevantes em levantamentos detalhados de solos. Também manifestou preocupação com a redução histórica das práticas de terraçamento e conservação do solo no Paraná, apontando o aumento do escoamento superficial e da erosão como fatores de agravamento dos impactos climáticos.

Reforçou que políticas de conservação do solo, produção agrícola sustentável e planejamento territorial integrado devem ser tratados como componentes estratégicos da política estadual de prevenção de desastres e de adaptação às mudanças climáticas.

4. Apresentação NGI/IAT – Engª Gislane Lessa

A Engenheira Cartógrafa Gislane Lessa detalhou as atribuições e os projetos estratégicos do Núcleo de Inteligência Geográfica e da Informação (NGI) do Instituto Água e Terra (IAT), sublinhando o papel vital da inteligência geoespacial na gestão ambiental e na prevenção de desastres. Inicialmente, contextualizou a formação do IAT como resultado da fusão de diversos institutos estaduais (Ambiental, Águas, Terras e Geologia), explicando que o NGI foi criado para centralizar competências fragmentadas em cartografia, geoprocessamento e sensoriamento remoto. O Núcleo atua de forma transversal, oferecendo suporte técnico às diretorias do órgão na estruturação de bases geográficas, no desenvolvimento de sistemas e no apoio a processos licitatórios.

No âmbito da modernização tecnológica, destacou-se o programa INOV Ambiental, financiado pelo Banco Mundial, que utiliza geotecnologias como eixo estruturante para conferir eficiência ao licenciamento, à fiscalização e ao monitoramento territorial. Paralelamente, foi apresentada a plataforma GEOParaná, uma infraestrutura estadual de dados espaciais que funciona como repositório público de metadados, imagens e informações de zoneamento, sendo uma ferramenta de integração para todo o Estado.

Um dos pontos mais relevantes da apresentação foi o detalhamento do novo mapeamento cartográfico do Paraná. A engenheira explicou que a base atual, elaborada nas décadas de 1980 e 1990, é insuficiente para a gestão moderna de riscos. Diante disso, o IAT investiu aproximadamente R$ 118 milhões em uma nova base com escala superior a 1:10.000, utilizando tecnologia LiDAR (laser) e ortofotos com resolução de 25 cm. Esse projeto permite avanços inéditos na identificação de áreas suscetíveis a escorregamentos, na delimitação precisa de APPs e no monitoramento hidrológico, com produtos sendo validados em parceria com o Simepar.

No que se refere ao monitoramento ambiental, o NGI utiliza ferramentas avançadas como MapBiomas e imagens Planet para cruzamento de dados diários, permitindo validar autorizações e identificar desmatamentos em tempo real, subsidiando ações preventivas e fiscalizatórias. A engenheira também abordou a padronização das bases de unidades de conservação e o uso de dashboards interativos para ampliar a transparência pública.

Ao concluir sua apresentação, ressaltou que a melhoria na qualidade das bases geográficas é o alicerce para a precisão nas análises de uso do solo, nascentes e áreas de risco. Defendeu uma participação mais incisiva das áreas de geologia, solos e recursos hídricos nas discussões do

Comitê, dada a contribuição estratégica desses setores para a adaptação climática e para a segurança jurídica dos processos ambientais e territoriais do Estado.

5. Apresentação Plataforma P+ Sustentável – Superintendente Benno Doetzer

O Sr. Benno Doetzer, Superintendente Geral de Ordenamento Territorial, apresentou a atuação da Superintendência na regularização ambiental e produtiva das propriedades rurais paranaenses, visando conciliar a competitividade do agronegócio com a sustentabilidade. O foco central da exposição foi o Cadastro Ambiental Rural (CAR) como base da legalidade no campo. Informou que, em 2025, o Paraná saltou da 13ª para a 1ª posição nacional em regularização, alcançando 230 mil propriedades em conformidade (cerca de 45% dos cadastros analisados). Esse avanço foi viabilizado por medidas como a análise dinamizada e ajustes regulatórios que corrigiram inconsistências cartográficas sem onerar o produtor. Atualmente, o CAR cobre 92% do território estadual, consolidando-se como a base georreferenciada mais robusta para a integração de dados ambientais, produtivos e fundiários.

Em seguida, foi detalhada a criação da plataforma Paraná Mais Sustentável, desenvolvida em parceria com Google, Celepar e Visiona. Concebida como uma infraestrutura digital pública, a plataforma integrará dados estratégicos e funcionará em um modelo semelhante ao open banking, no qual o produtor, mediante autenticação GOV.BR e em conformidade com a LGPD, poderá autorizar o compartilhamento de suas informações com bancos, tradings e certificadoras internacionais. Outra inovação relevante é a implementação do "CEP Rural Digital", baseado na tecnologia Plus Code da Google, que permitirá a localização precisa de propriedades em aplicativos de logística e navegação, facilitando o escoamento da produção e o acesso a serviços públicos.

No que diz respeito ao monitoramento e à gestão de riscos, a plataforma incorporará serviços avançados de imagem de satélite, com atualizações quinzenais e suporte de inteligência artificial para identificar alterações no uso do solo e no vigor das lavouras. Para o Comitê de Governança Climática, essa tecnologia permitirá previsões de safra mais precisas, a identificação antecipada de impactos meteorológicos e o monitoramento de incêndios e desastres naturais. Foi enfatizado que a plataforma não possui finalidade fiscalizatória, mas sim de geração de inteligência territorial, integrando bases sanitárias, fiscais e ambientais por meio de APIs coordenadas pela Celepar.

Ao final, foi ressaltado o pioneirismo do Paraná ao reunir geotecnologia e governança de dados em uma solução dessa magnitude. A integração sistêmica dessas informações permitirá análises ágeis sobre impactos econômicos e produtivos decorrentes de eventos extremos — como enchentes e tornados —, consolidando uma gestão pública baseada em evidências que fortalece tanto a sustentabilidade quanto a segurança jurídica do agronegócio paranaense.

6. Encerramento | Considerações Finais e Encaminhamentos

O Coronel Jean Puchetti reafirmou a relevância das exposições técnicas, sublinhando que a integração entre informações, estratégias e ferramentas de diferentes órgãos é o que efetivamente amplia a capacidade de atuação conjunta do Comitê. Como medida prática de governança, solicitou que todas as apresentações sejam formalmente armazenadas no arquivo institucional do grupo para consultas estratégicas futuras. Concluiu que o Comitê tem cumprido sua missão ao consolidar uma base de conhecimento que apoia a tomada de decisão e ao identificar as ferramentas disponíveis para uma atuação coordenada.

O Coronel Ivan enfatizou que a verdadeira importância das apresentações reside na capacidade de transformar informações dispersas em ações coordenadas. Demonstrou que as ferramentas apresentadas pelos órgãos — como o mapeamento de maquinários, as estratégias de suprimento alimentar, os dados geológicos e o monitoramento territorial — deixam de ser iniciativas isoladas para se tornarem pilares de uma governança climática integrada. Segundo o Coronel, a materialização dessas informações é o que permite à Defesa Civil agir de forma antecipada nas mais de duas mil áreas de risco monitoradas no Estado. Reforçou que o compartilhamento de dados

é vital para evitar falhas em processos de apoio emergencial e que o Comitê atua como o elo de articulação necessário para que o Estado responda com eficiência antes da ocorrência de eventos críticos, sem sobrepor as competências de cada instituição.

Por fim, o Coronel Puchetti reforçou que o objetivo central não é a sobreposição de competências, mas o fortalecimento da articulação institucional em situações de anormalidade, com foco na governança integrada para garantir que o Estado atue com eficiência antes da ocorrência de eventos críticos.

A reunião foi formalmente encerrada com o agendamento do próximo encontro ordinário para o dia 11 de junho de 2026, às 09h, no GGI.

Curitiba, 06 de maio de 2026.

Coronel Jean Puchetti
Presidente do Comitê

Coronel Ivan Fernandes
Defesa Civil do Estado do Paraná

Anexos

• Lista de presença

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
CASA CIVIL

LISTA DE PRESENÇA

PAUTA: 3ª Reunião do Comitê Permanente de Governança Climática

DATA: 06/05/2026

HORÁRIO: 9h

NOME COMPLETO	E-MAIL	TELEFONE	ÓRGÃO/ÁREA
Eduardo S. Paim Filho	eduardo.paim@sefa.pr.gov.br	(41) 99622-7772	SEFA
Gislene Lessa	gislenelessa@iat.pr.gov.br	41 3213-3702	IAT
Vinicius Maggioni dos Santos	VINICIUSMS@CCIVIL.PR.GOV.BR	41 997887422	Casa Civil
Izabella Brito	izabella.brito@ccivil.pr.gov.br	41. 99970-7600	Casa Civil
Cel Ivan Ricardo Fernandes	IVANRF@DEFESACIVIL.PR.GOV.BR	41 984170819	Defesa Civil
Paulo de Tarso de Lima	Paulo.Tarso@SIMEPAR.BR	41 3320 2002	SIMEPAR
Cel JEAN PUCHETTI	jeanpuchetti@gmail.com	41 984040925	CASA CIVIL
Sheila Paz	SHEILA.PAZ@SIMEPAR.BR	41 988181368	SIMEPAR
AP. MARCOS VIDAL DA SILVA JUNIOR	marcosvidal@defesacivil.pr.gov.br	41 98880-4910	DEFESA CIVIL
MIRIAM ROCHA LOURES	MIRIAMRLOURES@IDR.PR.GOV.BR	41 99964-4893	IDR-PR
JULIANO DOBIS	JULIANOJDC@SEAB.PR.GOV.BR	41 99116-1115	SEAB

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
CASA CIVIL

LISTA DE PRESENÇA

PAUTA: 3ª Reunião do Comitê Permanente de Governança Climática

DATA: 06/05/2026

HORÁRIO: 9h

NOME COMPLETO	E-MAIL	TELEFONE	ÓRGÃO/ÁREA
Elizabete B. A. Peixoto	elizabete.peixoto@simepar.br	(41)984503099	Simepar.
Allan G. Campos Pimentel	allanpimentel@adapar.pr.gov.br	(41) 99690 4700	SOT / CC
BENNO DOETZER	BENNODOETZER@CASACIVIL.PR.GOV.BR	(41)999770c89	SOT
ANTONIO RICARDO LORENZON	LORENZON@SEAB.PR.GOV.BR	41 99973-4792	SEAB
Jose Eduardo	jose.eduardo@simepar.br	41. 987977862	Simepar
Thays Turek	Thays.Turek@casacivil.pr.gov.br	41 999823027	CASA CIVIL.

• Fotos




















PARANÁ
Gabinete de Gestão
e Informações - GGI